



SONDAGEM DO CONSUMIDOR

LUANDA

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR APRESENTA MENOR VALOR DESDE SEU INÍCIO

Índice de Confiança do Consumidor— DEZEMBRO/2015

62.6



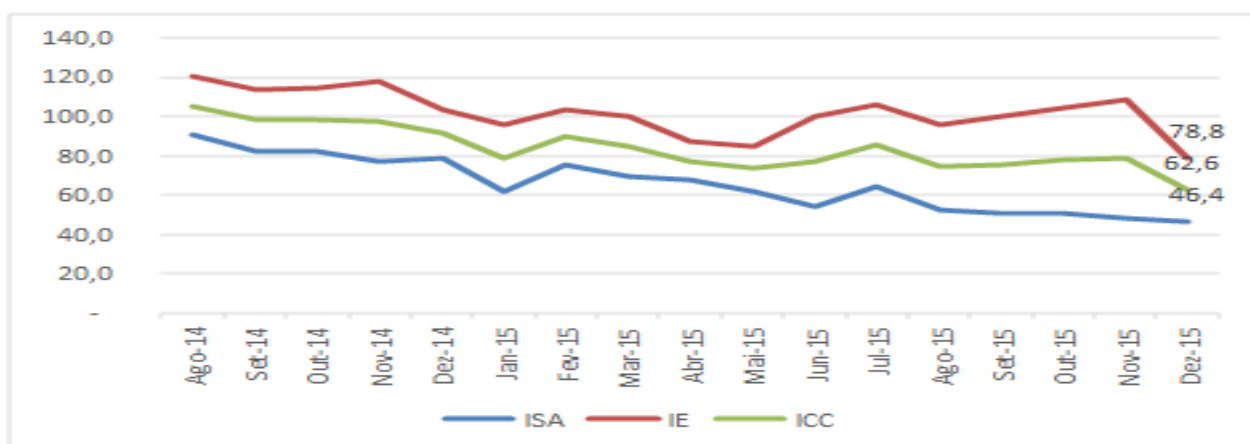
O Índice de Confiança do Consumidor—ICC de Luanda, apresentou o resultado de 62.6 pontos para o último mês de 2015. Um resultado que demonstra uma variação negativa de 20% em relação ao mês anterior. Este valor representa a maior queda da série histórica da sondagem, para além de ser o índice gerado mais baixo já registado.

Esta queda brusca do índice é consequência directa do aumento do nível geral de preços ocorrido durante a quadra festiva, agravado pela subida inesperada do preço do combustível (39% para a gasolina e 50% para o gasóleo), do gás de cozinha, da luz eléctrica e da água, na noite de 31/12/2015 para 01/01/2016. Em consequência a corrida do táxi, vulgo candongueiro, passou de AKZ 100 para 150, inflacionando ainda mais os produtos, lembrando que uma boa parte da população luandense labuta no sector informal.

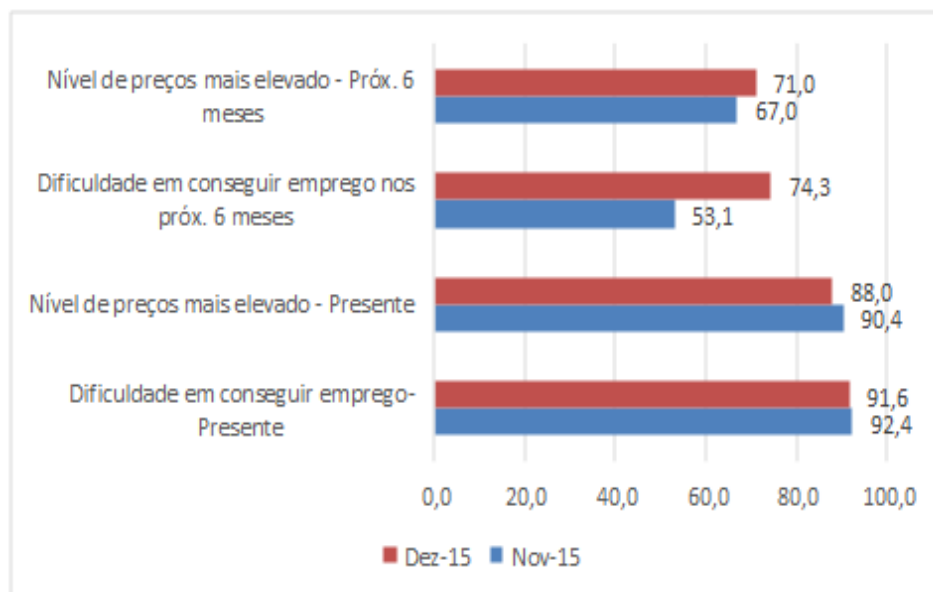
O Índice de Confiança do Consumidor de Luanda (ICC) é resultado da compilação de dois sub-índices: o Índice de Situação Actual (ISA) e o Índice de Expectativa para os próximos seis meses (IE). O ISA do mês de Dezembro pontuou 46.4, redução de 4.2 pontos em comparação com o mês

anterior. O mau resultado do ISA reflete a redução das variáveis que o compõem, nomeadamente a situação financeira actual dos inquiridos que baixou 8.46 pontos percentuais em relação à Novembro e a demanda actual que pontuou 53,7 p.p, 26 pontos abaixo do mês anterior. Este resultado mostra claramente que a população sentiu de imediato a diminuição do seu poder de compra, consequência da subida abrupta dos preços dos produtos, seja no mercado formal ou informal.

Em relação aos indicadores para os próximos seis meses, o Índice de Expectativas (IE) de Novembro marcou 78.8 pontos, um acentuado declínio de 27%, quebrando a série de variações positivas dos últimos três meses. Esta cifra do IE é causada pelos maus resultados de suas componentes, nomeadamente a situação financeira, a Demanda e o ambiente económico futuros, que tiveram variações negativas de 32%, 17% e 35%, respectivamente. Indubitavelmente, podemos afirmar que a população está pouco optimista em relação a conjuntura económica do país e acredita que será cada vez mais difícil a aquisição de bens duráveis.



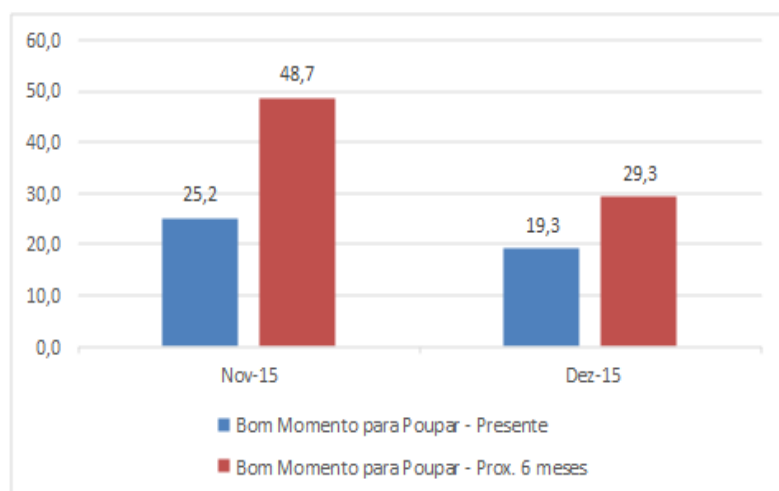
INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO



Conseguir um emprego em Luanda permanece complicado. Segundo os inquiridos realizados em Novembro, 91,6% dos entrevistados afirma que conseguir uma ocupação no mês foi difícil ou muito difícil, o que denota o cepticismo dos empresários em investir no actual contexto de crise económica local, quando já se especula uma revisão do OGE para 2016. A sociedade continua a sentir os efeitos da crise vigente, realidade esta, que está a prejudicar o número de empregos disponí-

veis no mercado. Este sentimento se confirma, com relação ao futuro próximo; segundo os consumidores entrevistados, para 74,3% dos inquiridos, arranjar uma ocupação deverá permanecer como uma tarefa difícil, apresentando um resultado mais pessimista do que o mês anterior, em que a mesma opinião era sustentada por 53,1% de inquiridos. Em relação ao nível de preços da economia, a pesquisa realizada em Dezembro, revelou que 88,8% dos entrevistados perceberam uma elevação dos preços dos produtos no último mês em Luanda. Em relação aos próximos seis meses, a maioria dos consumidores não se mostra confiante na reversão do quadro de preços, onde 71,0% dos inquiridos acredita que os preços ainda se elevarão no futuro próximo. Diante do cenário de nível de preços mais altos, apenas 19,3% dos consumidores investigados afirma ter planeado ou efectuado compras no mês. Entre os itens investigados, os mais demandados foram: Electrodomésticos (38,2%); Electrónicos (27,0%); Computadores e tablets (17,8%) e Móveis (17%).

POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa de Sondagem do consumidor de Luanda capta igualmente a percepção dos inquiridos em relação a capacidade de poupar diante das condições actuais e futuras da economia. Em relação ao presente, apenas 19,3% dos interpelados afirmou ser capaz de efectuar alguma reserva financeira no actual cenário, quando no mês anterior a percentagem foi de 25,2. O resultado não é surpreendente, uma vez que os consumidores mal conseguem satisfazer às necessidades do momento presente.

Com relação a capacidade futura de poupar, a queda é ainda maior porquanto a percentagem de inquiridos que acredita que os próximos meses serão bons para poupar passou de 48,7% para 29,3%. A leitura global dos resultados nos permitem afirmar que, apesar da renda nominal não ter alterado, os consumidores percebem que o seu poder de compra baixou consideravelmente, fruto da subida em massa dos preços dos produtos no início de 2016.

ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de caráter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas, de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação, que vai do mais negativo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito mal, Mal, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem captar.

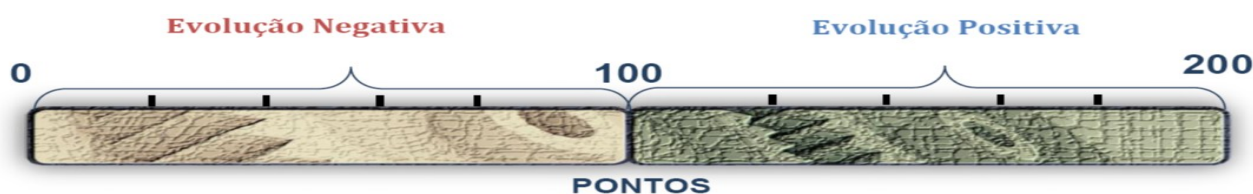
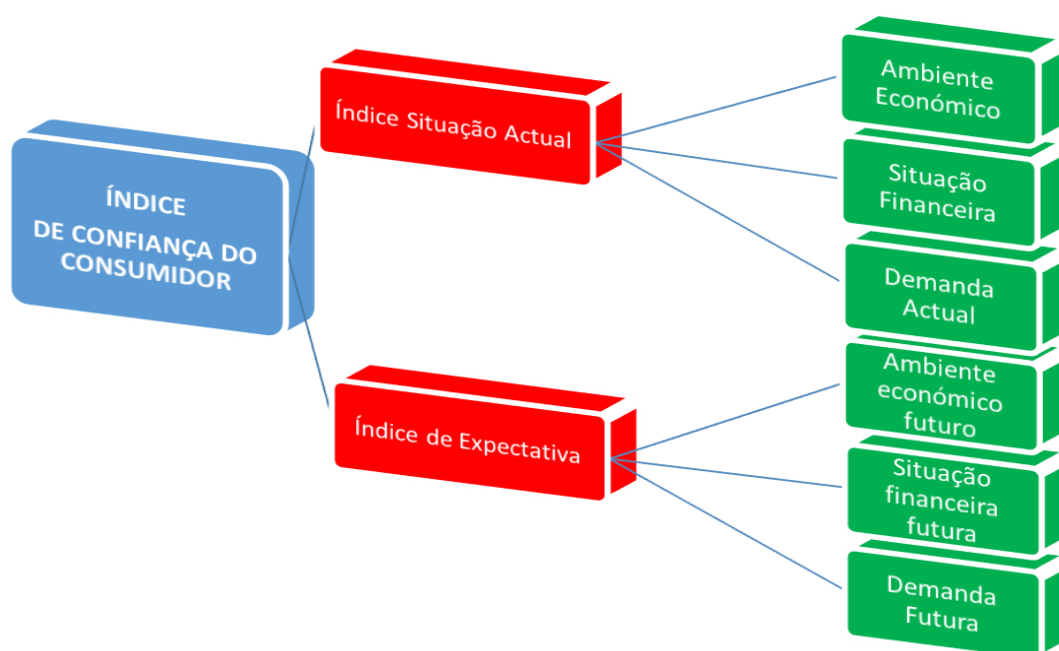


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde, $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

RF_i → proporção de respostas favoráveis na questão "i"

RD_i → proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



Período de Coleta

Foram entrevistadas 543 pessoas entre os dias 11/01 a 19/01 de 2016



Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf

SÉRIE HISTÓRICA

DezPeríodo	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
	EM PONTOS								
ago/14	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
set/14	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
out/14	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
nov/14	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
dez/14	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
jan/15	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
fev/15	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
mar/15	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
abr/15	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
mai/15	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
jun/14	27.1	73,7	62.0	74.0	122.0	105.5	54.3	100,5	77.4
Jul/15	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5
Ago/15	32.2	72.4	54.0	63.7	120,0	102,9	52,9	95,5	74,2
Set/15	15.8	69.0	67.5	64.4	120.4	114.6	50.8	99.8	75.3
Out/15	25.6	72.6	55.3	79.5	125.7	108.9	51.2	104.7	77.9
Nov/2015	29.2	62.6	53.8	72.8	130.7	121.7	48.5	108.4	78.5
Dez/2015	28.3	57.3	53.7	47.2	88.7	100.6	46.4	78.8	62.6

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de
Talatona, s/n, Campus Universitário do
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral

Observatório do Petróleo

Sondagem do Consumidor

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



SONDAGEM CONSUMIDOR | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade, Thiago Nascimento e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos, Denise António e Elizandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário Imetro, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74